



Regime Próprio de Previdência Social
do Município de Jardim Olinda - PR

CNPJ 09.528.435/0001-88

ATA DE REUNIÃO DO COMITE DE INVESTIMENTO DO RPPS DE JARDIM OLINDA

Assunto: ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS, ANÁLISE MACROECONÔMICA, ANÁLISE DOS INDICADORES, ANÁLISE DE RENTABILIDADE E TOMADA DE DECISÃO DE REALOCAÇÃO.

No dia 29 de agosto de 2024 a partir das 14:00 horas da tarde na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Jardim Olinda reuniram os membros do Comitê de Investimento do Regime de Previdência Social do Município de Jardim Olinda para tratar sobre os assuntos pertinentes aos recursos financeiros em especial a evolução patrimonial referente ao mês de julho do ano de 2024 observando os fatores macroeconômicos nacional e internacional e todas variáveis que influenciam direta ou indiretamente os investimentos ao qual está aplicado o capital gerenciado por este Comitê. Inicialmente no uso da palavra o senhor Sivaldo Lopes Ferreira membro do Comitê de Investimento iniciou dizendo que mês de julho foi de bons resultados para os investimentos dos RPPS de maneira geral, com um recuo importante dos juros futuros e alta da bolsa brasileira. Os dados do mercado de trabalho dos EUA apontam para um equilíbrio no mercado de trabalho norte-americano, enquanto as expectativas para a inflação brasileira seguiram comportadas. O FED optou por manter a taxa de juros inalterada, demonstrando uma postura cautelosa, especialmente diante da incerteza quanto à trajetória da inflação. As expectativas de mercado indicam que o FED poderá começar a reduzir os juros no final do ano, mas essa decisão está condicionada a uma série de dados econômicos que precisam confirmar uma trajetória descendente da inflação. O mercado, portanto, continua em alerta, com os investidores monitorando de perto os indicadores econômicos para prever os próximos passos da política monetária dos EUA. No Brasil, o Banco Central manteve a taxa básica de juros (SELIC) em 10,5%, após observar uma deterioração nas expectativas de inflação para os próximos anos, especialmente para 2026. Essa piora nas expectativas está relacionada a uma série de fatores, incluindo a depreciação do real, a postergação da queda de juros nos EUA, e incertezas fiscais internas. A decisão de manter a SELIC elevada tem como objetivo principal reancorar as expectativas de inflação e manter a credibilidade da política monetária. Apesar da manutenção da SELIC, o cenário futuro prevê uma possível redução da taxa a partir de meados de 2025, caso as condições permitam, como uma melhora na percepção das metas fiscais e um cenário global mais favorável. A incerteza fiscal continua sendo um dos principais desafios para a economia brasileira, especialmente com as recentes discussões sobre reformas e ajustes fiscais necessários para equilibrar as contas públicas. As perspectivas para o segundo semestre de 2024 continuam incertas. No Brasil, muito dependerá da capacidade do governo em avançar com as reformas fiscais e em controlar as expectativas inflacionárias. Nos Estados Unidos, a trajetória da inflação e a resposta do FED serão cruciais para definir o rumo dos mercados globais. Os investidores devem permanecer atentos, ajustando suas estratégias de acordo com as mudanças no cenário macroeconômico. Ambos fatos, no entanto, ganharam novos elementos no início de agosto. O movimento do mercado de trabalho dos Estados Unidos, que serve como um indicador da atividade econômica do país, segue apontando para um equilíbrio, isto é, a



Regime Próprio de Previdência Social do Município de Jardim Olinda - PR

CNPJ 09.528.435/0001-88

pressão inflacionária advinda da elevação dos salários preocupa cada vez menos as autoridades monetárias. Este fato é considerado pelo mercado financeiro como uma melhora das condições para o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve, que deve ocorrer nas suas próximas reuniões. Entretanto, um dos temores do mercado é de que os dados de emprego bem comportados signifiquem que os EUA estão indo em direção a uma recessão econômica – com efeitos sobre a economia global –, o que tenderia a prejudicar os ativos financeiros de maior risco, como o mercado de ações, mas pode significar uma queda de juros mais rápida. Este temor foi materializado na queda de 12,4% da bolsa japonesa no dia 5 de agosto, afetando outras bolsas do mundo todo. O estresse se dissipou nos dias seguintes, mas acendeu um sinal de alerta, especialmente com o recente aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio. Em contraste com a economia norte-americana, a preocupação do mercado brasileiro é de que o elevado nível da atividade econômica doméstica pressione a inflação para níveis acima da meta do Conselho Monetário Nacional – CMN. O comportamento dos juros futuros durante o mês foi no sentido de melhora das expectativas para o IPCA, vide a queda da inflação implícita no mês. A inflação verificada em julho de 0,38% ficou acima das expectativas, mas a sua composição foi interpretada como positiva pelo mercado, visto que o principal impacto no índice foi do grupo transportes, que contribuiu com 0,37% (quase toda a variação) em função do aumento dos preços da gasolina, pouco influenciados pela política monetária. Evidentemente, ainda que não seja uma preocupação latente, acendeu-se mais um sinal de alerta sobre os tomadores de decisão de política monetária, assim como no exterior. Cenário Econômico Relatório - Gestor Um Consultoria Financeira - FUNDO PREVIDENCIARIO MUNICIPAL DE JARDIM OLINDA - JUL/2024 Página 19 Impresso em 21/01/2025, às 14:39. A recuperação dos índices IMA em julho foi importante, com o IMA Geral registrando alta de 1,36%, acumulando retorno de 1,36% em 2024. Entre os prefixados, os de vencimento até um ano (IRF-M 1), variaram 0,94% e 5,49% no mês e no ano, respectivamente. Os prefixados mais longos, com prazo acima de um ano e refletidos no IRF-M 1+, subiram 1,55% em julho. Em relação aos títulos indexados ao IPCA, o IMA-B5 registrou elevação de 0,91% no mês e 4,27% no ano. O destaque foi o IMA-B5+, que subiu 3,24% no mês, mas que ainda se mantém com um acumulado negativo de 1,97% em 2024. O Ibovespa teve importante elevação de 3,02% no mês, e segue se valorizando no início de agosto, aproximando-se do nível de pontuação que iniciou o ano. Nos primeiros meses de 2024 o comportamento da bolsa brasileira foi negativo. Somente no mês de julho começou uma recuperação, ainda insuficiente para compensar as perdas anteriores. Alguns índices setoriais continuam a apresentar resultados negativos, o que ampara nossa recomendação geral de resgate de ativos de alguns setores da bolsa brasileira. Apesar da turbulência no mercado externo no início de agosto, não só consideramos que os temores de recessão nos EUA sejam precoces, conforme o próprio mercado sinalizou nos dias seguintes à queda das bolsas no dia 5, mas também entendemos que o ciclo de queda dos juros americanos esteja mais próximo, aliviando a moeda brasileira. Embora isto não signifique uma recomendação de maior tomada de riscos, nossa visão é de que o último semestre poderá ser de melhores rendimentos do que o primeiro, especialmente nos índices IMA. As perspectivas para o segundo semestre de 2024 continuam incertas. No Brasil, muito dependerá da capacidade do governo em avançar com as reformas fiscais e em controlar as expectativas inflacionárias. Nos Estados Unidos, a trajetória da inflação e a resposta do FED serão cruciais para definir o rumo dos mercados globais. Os investidores devem permanecer atentos, ajustando suas estratégias de acordo com as mudanças no cenário



**Regime Próprio de Previdência Social
do Município de Jardim Olinda - PR**

CNPJ 09.528.435/0001-88

macroeconômico. A carteira do RPPS de Jardim Olinda rendeu 1,14% no mês de julho/24, ante uma meta atuarial de 0,82% (IPCA + 5,50%). No acumulado do ano, a carteira rende 4,16% contra 6,13% da meta atuarial. O rendimento médio dos índices IMA foi novamente modesto, seguindo a tendência de 2024 até o momento. A deterioração das expectativas de juros prejudicou especialmente os títulos de médio e longo prazos, com o IMA-B e o IMA-B5 caindo 0,97% e 2,25% no mês. Os prefixados sofreram menos, com o IRF-M e o IRFM1+ caindo 0,29% e 0,72% respectivamente. A persistência da taxa SELIC em patamar elevado vem sustentando as carteiras, com crescimento de 0,79% no mês e 5,22% no ano. Apesar do impacto negativo observado, a forte abertura da curva de juros pode ter um componente especulativo, e sua possível correção para patamares mais próximos do anterior (caso a inflação corrente não acelere) poderá corrigir também os IMA para patamares mais positivos. A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa 1 renda variável, dos quais o CDI representa 40% dos recursos da carteira e o IRF-M1 representa 18%. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IDKA IPCA 2A (16%), IMA-B (14%), IRF-M1+ (8%), IRF-M (3%) e renda variável (2%). O CDI e IRF-M1 foram os ativos que mais contribuíram para o rendimento no mês analisado. Não recomendamos alterações na carteira de investimentos. Sugerimos que os recursos novos sejam alocados em fundos se vértices ou em títulos públicos federais que podem ser marcados na curva mediante estudo de ALM. Nada mais havendo a tratar eu Juliano Ortiz da Silva secretariei e digitei a presente ata que segue por todos assinada, Jardim Olinda, 29 de agosto de 2024.

Sivaldo Lopes Ferreira
Juliano Ortiz
Andréia A. Beneira -